

A BOLHA



A Senzala Digital

Valdemir Costa

A BOLHA

"O que me preocupa
não é o grito dos
maus, mas o silêncio
dos bons." - Martin
Luther King Jr.



2023

A BOLHA

A Nova Senzala

De acordo com um estudo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), divulgado em 2020 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população preta ou parda corresponde a mais da metade da população brasileira. Apesar disso, a representatividade dessas pessoas em cargos de liderança e tomada de decisão em diversas áreas ainda é muito baixa.

Valdemir Costa

O termo "Senzala Digital" foi cunhado pelo sociólogo e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Edson Lopes Cardoso, para descrever a exclusão digital enfrentada pela população negra e pobre no Brasil. Essa exclusão se manifesta na falta de acesso à internet de qualidade, a dispositivos eletrônicos e a habilidades tecnológicas, o que impede o pleno exercício da cidadania e dificulta a inserção no mercado de trabalho.

Além disso, as mídias sociais, que poderiam ser uma ferramenta para a promoção da igualdade e a luta contra o racismo, muitas vezes contribuem para perpetuá-lo. A disseminação de discursos de ódio, a propagação de fake news e a exposição de estereótipos racistas...

Sumário

INTRODUÇÃO	9
O OCEANO	13
LINCHAMENTO	17
COMUNISMO DE RUA.....	21
A NOVA SENZALA.....	25
A ESCRAVIDÃO MODERNA	35
NORMATIZAÇÃO	55
ESTRANHAMENTO	59
ANALOGIA	65
FUNÇÃO EXPLORATÓRIA ESTRUTURAL	65
CERDADINHO	75
HISTÓRIA PRETA	81
AÇÕES DESRUPTIVAS	93
OS CAMINHOS	103
OUTROS CAMINHOS	111
SOBRE O AUTOR	117
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	123

Introdução

As redes sociais se tornaram parte fundamental da vida cotidiana de bilhões de pessoas em todo o mundo, com diferentes características e públicos-alvo. Algumas das principais redes sociais incluem Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e TikTok, cada uma com seu próprio nicho de usuários e tipos de conteúdo. Com o tempo, o algoritmo de cada uma dessas redes sociais aprende o comportamento de cada usuário e começa a sugerir conteúdos semelhantes, criando uma bolha algorítmica que pode limitar o acesso a informações diversas.

Com o avanço da tecnologia, as redes sociais surgiram como uma forma de conectar pessoas ao redor do mundo. O Facebook, Twitter, Instagram, YouTube, entre outros, apresentam características individuais e possuem públicos-alvo, tipos de conteúdos e média de idade dos participantes específicos. Enquanto o Facebook é mais utilizado por pessoas de meia-idade, o Instagram é mais utilizado por jovens adultos. O Twitter, por sua vez, é utilizado por pessoas que buscam informações e notícias em tempo real.

Porém, cada uma dessas redes sociais tem um viés comercial distinto. O Facebook, por exemplo, é mais voltado para o compartilhamento de informações pessoais, enquanto o YouTube é mais voltado...

No entanto, quando analisamos os efeitos das mídias sociais na vida de pessoas negras, pobres e minorias, podemos traçar um paralelo com a escravidão e os grilhões que aprisionaram esses mesmos grupos por séculos.

As mídias sociais são controladas por algoritmos que definem o que é relevante e importante para cada usuário. Esses algoritmos são construídos com base em informações coletadas sobre os usuários, incluindo sua localização, histórico de navegação e interações passadas. Isso significa que, ao utilizar as mídias sociais, estamos nos submetendo a um sistema que nos controla e limita nossas opções.

Esse controle algorítmico é particularmente prejudicial para pessoas negras, pobres e minorias, pois as informações que são exib...

Compreender o impacto das mídias sociais na sociedade contemporânea é crucial para entendermos como a tecnologia pode ser utilizada para oprimir e controlar minorias. Em um mundo cada vez mais conectado, as redes sociais se tornaram uma ferramenta poderosa para disseminar informações, construir comunidades e gerar engajamento.

No entanto, quando analisamos os efeitos das mídias sociais na vida de pessoas negras, pobres e minorias, podemos traçar um paralelo com a escravidão e os grilhões que aprisionaram esses mesmos grupos por séculos.



As mídias sociais são controladas por algoritmos que definem o que é relevante e importante para cada usuário. Esses algoritmos são construídos com base em informações coletadas sobre os usuários, inc...

